O CENÁRIO DE JAZZ DOS ANOS 50-60

CONTEXTO:

Este estudo visa entender o mundo do Jazz nos anos de 1953 a 1968, baseando-se em análises acerca da quantidade de músicos de jazz e as co-participações entre dois músicos em sessões de gravação, da quantidade geral de sessões de gravação e de sessões inovadoras que ocorreram ao longo desses 15 anos de dados coletados.

ANÁLISE:

Nos anos 50, observou-se uma explosão do número de músicos de jazz no cenário músical, particularmente em 56, quando o número de músicos viu um salto de 20% em seu total, de 1800 para 2150. Nos anos 60, no entanto, foi marcado por uma grande queda no número geral de músicos de jazz, de aproximadamente 43% do total, tendência que se manteve de 58 até 65, dentre os limites dos dados coletados[x].

ANOMALIA EM 1958:

A quantidade de co-participação em sessões de gravação aparenta ter crescido proporcionalmente com a variação de players de Jazz ao longo do tempo, exceto em 1958, quando, ao invés de validar um aumento no número de players, a quantidade de sessões caiu cerca de 8%[x]. A anomalia de 1958 se mantém ao analisar a média de co-participação de sessões dos músicos no ano (degree), que subiu (enquanto o número de sessões desce) e o desvio padrão da quantidade de co-participação de sessão de cada nó, subindo expressivamente se comparado com os anos anteriores e posteriores[x]. Isso nos permite inferir duas informações:

* Apesar da quantidade de sessões ter caído, a quantidade de co-participações em sessão só pode ter aumentado, dado, que o degree aumentou, dando a entender que existiram sessões que contaram com um grande numero de players .
* O aumento abrupto do desvio padrão nos permite inferir que, enquanto houveram essas sessões com bastante músicos, grande parte dos músicos de jazz foram deixados de fora das mesmas, uma vez que eles devem contar com número menor de co-participações no ano.